

# Plano de desenvolvimento: Histórias

Serão trabalhados conteúdos que aprofundarão os conhecimentos dos alunos sobre o sistema de escrita. Os gêneros narrativos “conto” e “lenda” subsidiarão o desenvolvimento das habilidades de leitura e educação literária.

## Conteúdos

- Gêneros textuais “contos” e “lendas”
- Sinais de pontuação: pontos de interrogação, de exclamação e final
- Elementos da narrativa: personagens e narrador
- Sinônimos
- Emprego de letras maiúsculas e minúsculas em substantivos próprios e comuns
- Grafia das palavras

## Objetos de conhecimento e habilidades

Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconstrução das condições de produção e recepção de textos</li> </ul>
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF02LP15) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.</li> </ul>
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Antes da leitura dos textos propostos, peça aos alunos que identifiquem quem é o autor e em que meio ocorreu a publicação original. Após a leitura, pergunte quem são os possíveis leitores do texto e em que outros locais ele poderia ser publicado.</li> </ul>

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Procedimentos linguístico-gramaticais e ortográficos</li> <li>• Estruturas silábicas</li> <li>• Pontuação</li> <li>• Sinonímia e antonímia</li> </ul>
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF02LP25) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</li> <li>• (EF02LP33) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas <b>CV, V, CVC, CCV</b>, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</li> <li>• (EF02LP35) Memorizar a grafia de palavras frequentes no ambiente escolar e nos textos lidos na sala de aula, independentemente da estrutura silábica e de correspondências irregulares fonema-grafema.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF02LP36) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.</li> <li>• (EF02LP37) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</li> <li>• (EF02LP38) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles.</li> </ul>
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Para continuar consolidando o processo de alfabetização, trabalhe o emprego das letras maiúsculas e minúsculas e as estruturas silábicas. Isso pode ocorrer por meio de brincadeiras com trava-línguas e jogos com palavras do cotidiano e sílabas, anagramas e diagramas. O emprego das letras maiúsculas e minúsculas e dos sinais de pontuação pode ser explorado pela leitura e observação em jornais e revistas. A ampliação do léxico pode ocorrer por meio de atividades com sinônimos. Os alunos podem ligar palavras a seus sinônimos, reescrever frases alterando palavras por sinônimos etc.</li> </ul>

<b>Objetos de conhecimento</b>	<p><b>Elementos constitutivos do discurso narrativo ficcional em prosa e versos: estrutura da narrativa e recursos expressivos</b></p> <p><b>Dimensão social e estética do texto literário</b></p>
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF02LP41) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.</li> <li>• (EF02LP47) Compartilhar em sala de aula textos de tradição oral pesquisados na família e na comunidade (em versos – cantigas de roda, adivinhas, parlendas, quadrinhas, trava-línguas etc. – e em prosa – contos populares, fábulas, mitos, lendas etc.).</li> </ul>
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As atividades de análise de textos narrativos são fundamentais para melhorar a compreensão desses gêneros textuais. Elas podem ocorrer em momentos em que os alunos recontam textos lidos ou precisam fazer ilustrações para resumir o que foi lido. Compartilhar textos de tradição oral conhecidos na família e na comunidade é uma forma de os alunos se apropriarem da estrutura da narrativa e de terem reconhecido e valorizado o seu conhecimento prévio.</li> </ul>

## Práticas de sala de aula

Antes de iniciar o trabalho proposto para o bimestre, é necessário avaliar os resultados obtidos pelos alunos no bimestre anterior. Com base nesses resultados, é possível verificar se as habilidades contempladas anteriormente foram apreendidas por todos. Assim, pode-se retomar o trabalho com determinadas habilidades ou orientar alunos com dúvidas pontuais.

A organização da sala de aula e dos alunos deve variar: ora em roda, ora em grupos, ora em duplas, ora individualmente. A disposição dos alunos deve ser escolhida de acordo com a atividade que será desenvolvida. O trabalho em duplas ou em grupos é importante para eles desenvolverem habilidades socioemocionais de respeito, negociação e tolerância. Também podem ser formadas duplas em que um aluno com mais facilidade em determinado conteúdo ajude um aluno com mais dificuldade.

No início do bimestre, exponha aos alunos o que será trabalhado para que eles tenham claros os objetivos a serem alcançados e possam organizar seus estudos em casa com base no exemplo da sala de aula. Oriente-os sobre como podem fazer isso, falando que devem ter sempre um horário estipulado para a tarefa de casa ou as pesquisas solicitadas. Devem também pedir ajuda aos pais ou responsáveis quando tiverem dúvidas sobre o enunciado de alguma atividade, sobre como desenvolvê-la ou sobre como fazer determinado trabalho de pesquisa ou consulta, por exemplo. Informe que, para fazer as pesquisas, um dos lugares a se visitar é a biblioteca, onde há uma diversidade de exemplares de livros classificados por temas e assuntos. Esclareça que, geralmente, a biblioteca possui espaços destinados para as pessoas ficarem, onde elas podem manusear os livros e fazer as anotações que precisam. No entanto, devemos observar que não se deve riscar ou anotar nada nos livros emprestados pela biblioteca, já que são de uso comum. Também devemos ter cuidado ao manuseá-los para não amassá-los ou rasgá-los. Outro ponto a ser destacado é que a biblioteca é um lugar onde se deve manter silêncio, pois as demais pessoas estão lendo ou fazendo pesquisas e precisam se concentrar. Por fim, fale que a maioria das bibliotecas empresta os livros para serem levados para casa. Para isso, o interessado deve preencher uma ficha com seus dados e seguir os procedimentos e as regras que cada biblioteca estipula, como, por exemplo, prazo de devolução dos livros.

Para iniciar as aulas, explique aos alunos o que eles farão e em que ordem, para que tenham noção da sequência e entendam que tudo deve ter uma organização para que o aprendizado aconteça, ou seja, primeiro eles precisam aprender o conteúdo A antes de passarem para o B. Liste na lousa os objetivos da aula para que eles os copiem; assim, ao chegarem ao final, poderão utilizar esses mesmos objetivos como uma lista de verificação, percebendo, num processo de autoavaliação, se conseguiram ou não alcançá-los.

As sequências didáticas sugeridas ampliam alguns pontos e desenvolvem outras habilidades que serão importantes para os alunos progredirem em seus estudos, como a EF02LP25, a EF02LP33 e a EF02LP35. Com a alfabetização se consolidando, é fundamental que eles se preocupem cada vez mais com a grafia correta das palavras e que já tenham memorizado a grafia de algumas de uso cotidiano e frequente. Trabalha-se, ainda, a habilidade EF02LP41, que trata da leitura de textos narrativos, pois é fundamental fomentar essa prática. Os alunos dessa faixa etária gostam muito de ler contos fantásticos, com seres sobrenaturais, como ocorre com as lendas. É importante aproveitar essa preferência para estimular o hábito da leitura. Para isso, aumente o número de livros com essas narrativas na biblioteca da classe ou separe livros interessantes na biblioteca da escola e deixe que eles escolham entre esses livros pré-selecionados.

As atividades de estímulo à leitura, como as idas à biblioteca, e as rodas de leitura devem permanecer. As contações de histórias pelo professor continuam sendo fundamentais para despertar o interesse dos alunos pela leitura. Ainda com relação à leitura desses textos, é importante, antes de iniciá-la, continuar estimulando-os a criar hipóteses sobre o que será lido, considerando títulos, legendas, imagens e pistas gráficas. Após a leitura, devem ser dirigidas atividades que permitam a todos a reconstrução das condições de produção e recepção dos textos. Com essas ações, serão desenvolvidas habilidades de educação literária propostas para o bimestre, como a EF02LP47.

É necessário também continuar trabalhando os conhecimentos linguísticos (habilidades EF02LP25, EF02LP33, EF02LP36, EF02LP37 e EF02LP38) de maneira lúdica. Isso pode ocorrer por meio de atividades de recortar e colar palavras para que a grafia seja incorporada, de jogos de memória para trabalhar a sinonímia, além dos jogos já propostos para o 1º bimestre e de atividades de escrita de histórias, sempre enfatizando a fantasia e a ludicidade.

Espera-se que os alunos tenham desenvolvido as habilidades EF02LP25, EF02LP36, EF02LP37 e EF02LP47 para prosseguir os estudos no 3 bimestre. Ao final do 2 bimestre, a expectativa é que eles já segmentem adequadamente as palavras em frases e que empreguem as letras maiúsculas e minúsculas e os pontos final, de exclamação e de interrogação. Por fim, devem reconhecer a estrutura básica de textos narrativos para que continuem desenvolvendo suas habilidades de leitura.

## Foco

O desenvolvimento das habilidades do bimestre deve ser acompanhado constantemente pelo professor por meio das atividades propostas. Se o desempenho de algum aluno ficar aquém do desejado, deve-se buscar variar as estratégias de ensino.

É interessante verificar também a natureza da dificuldade dos alunos no processo de alfabetização. Algumas vezes, será necessário o suporte de outros profissionais. Por exemplo, a troca sistemática de pares mínimos, como os fonemas “f” e “v”, indica a necessidade de uma avaliação fonoaudiológica.

Em relação às tarefas de casa e aos trabalhos solicitados, é relevante que os alunos saibam que tipo de atividade realizarão e por que a estão realizando. Reserve um tempo da aula para retomar essas tarefas com a turma. Mais importante do que lições de casa feitas com correção é o fato de elas servirem de aprendizagem em relação ao cumprimento de compromissos.

A participação da família é fundamental para o avanço dos alunos. Assim, os pais ou responsáveis devem estar a par do trabalho que está sendo desenvolvido, para que compreendam as estratégias utilizadas a fim de desenvolver o conteúdo e a autonomia dos alunos. Por isso a importância de documentar os progressos de cada aluno e compartilhá-los com os responsáveis nas reuniões propostas na escola.

Enfim, sempre que necessário, converse com os responsáveis sobre a importância dessas atividades, uma vez que a parceria entre escola e família é determinante para o êxito do processo de ensino e aprendizagem.

## Para saber mais

- **Como analisar narrativas.** Livro introdutório à análise de narrativa, de Candida Vilares Gancho. São Paulo: Ática, 2006. De maneira didática, apresenta o gênero épico, os elementos da narrativa e os discursos.
- **Turma da Mônica em lendas brasileiras.** Quadrinhos, de Mauricio de Sousa (São Paulo: Girassol, 2009), com os personagens da Turma da Mônica revivendo lendas brasileiras.
- **Doze lendas brasileiras.** Livro que reúne doze lendas, uma para cada mês do ano, recontadas pela renomada escritora Clarice Lispector. São Paulo: Rocco Pequenos, 2014.

## Projeto integrador: Lendas

- Conexão entre LÍNGUA PORTUGUESA, ARTE e GEOGRAFIA

Este projeto propõe a integração das habilidades trabalhadas nas disciplinas Língua Portuguesa, Arte e Geografia. Espera-se que os alunos aprofundem o conhecimento sobre o gênero textual “lendas” e reconheçam sua importância para a cultura brasileira.

### Justificativa

Reconhecer a importância da cultura de uma sociedade é passo essencial para a formação de cidadãos. As práticas de alfabetização ganham sentido à medida que os alunos percebem que a linguagem escrita propicia a descoberta da sua cultura e, conseqüentemente, da sua identidade.

As lendas do folclore brasileiro revelam a diversidade e a riqueza cultural do Brasil. Estudar as diferentes manifestações do folclore pelo vasto território do nosso país é fundamental para que a cultura brasileira seja cada vez mais valorizada.

### Objetivos

- Valorizar a cultura nacional com base no estudo das manifestações folclóricas.
- Reconhecer as características do gênero textual “lenda”.
- Conhecer parte da obra do artista impressionista Claude Monet.
- Participar de procedimentos escritores: ler, planejar, escrever, revisar, rescrever e editar.

### Competências e habilidades

Competências desenvolvidas	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária.</li><li>2. Desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também para participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</li><li>3. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao seu projeto de vida pessoal, profissional e social, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</li></ol>
Habilidades relacionadas*	<b>Língua Portuguesa</b> (EF01LP01) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor, criar ou engajar-se em jogo ou brincadeira. (EF02LP06) Identificar finalidades da interação oral, em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

(EF02LP13) Buscar e selecionar textos em diferentes fontes (incluindo ambientes virtuais) para realizar pesquisas escolares.

(EF02LP15) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.

(EF02LP19) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.

(EF02LP25) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

(EF02LP26) Rer ler os textos produzidos, com a mediação do professor e colaboração dos colegas, para fazer cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

(EF02LP27) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo às convenções de disposição gráfica e de inclusão de título e autoria.

(EF02LP28) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em portador adequado impresso ou eletrônico.

(EF02LP36) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.

(EF02LP37) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

(EF02LP47) Compartilhar em sala de aula textos de tradição oral pesquisados na família e na comunidade (em versos – cantigas de roda, adivinhas, parlendas, quadrinhas, trava-línguas etc. – e em prosa – contos populares, fábulas, mitos, lendas etc.).

### **Geografia**

(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.

(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.

### **Arte**

(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).

(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.

\* A ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e as atividades desenvolvidas no projeto.

## O que será desenvolvido

Os alunos deverão reconhecer a importância das lendas como referências culturais da sociedade brasileira, ouvir e contar lendas de diferentes regiões do Brasil; ler a lenda da vitória-régia; comparar a planta vitória-régia com a ninfeia; e conhecer um pouco da obra impressionista de Claude Monet. Como produto final, produzirão uma pintura no estilo impressionista e um trecho da lenda da vitória-régia.

## Materiais

- Folhas pautadas
- Folhas de papel pardo
- Cartolinas
- Projetor de imagens
- Imagens de Monet e de algumas telas do pintor
- Versão apropriada para a faixa etária dos alunos da lenda da vitória-régia
- Tinta guache
- Pincéis

## Etapas do projeto

### Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 4 semanas/2 aulas por semana
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 8 aulas

### Aula 1: Apresentação do projeto

Pergunte aos alunos se sabem o que são lendas. Se necessário, comente que as lendas procuram explicar a origem das coisas e os fenômenos da natureza e transmitir ensinamentos às pessoas. Era pelas lendas que os povos antigos explicavam fenômenos como a origem do Universo, do fogo, das chuvas etc. Como as histórias eram passadas oralmente de geração em geração, pode haver variações de uma mesma lenda, já que cada pessoa que recontava podia fazer pequenas alterações. Ressalte que todos os povos do mundo têm lendas e que elas fazem parte de suas culturas

Informe aos alunos que, neste projeto, eles vão conhecer algumas lendas brasileiras e aprender que elas fazem parte das culturas dos povos. Estimule-os a comentar o que sabem sobre as lendas. Na discussão, explique que os seres humanos sempre tiveram interesse em descobrir a origem e o porquê de diversas coisas e, por isso, elaboravam respostas com base na imaginação e no conhecimento que tinham sobre o mundo naquela época.

Com a ajuda de um projetor, mostre imagens da planta aquática vitória-régia. Informe que ela é típica da Amazônia e que sua folha redonda pode chegar a 2 metros de diâmetro e suportar cerca de 45 quilos. Comente que a flor da vitória-régia abre à noite e exala uma fragrância muito agradável. A vitória-régia tem vários nomes: irupé (em guarani), uapé, aguapé (em tupi), aguapé-açu, jaçanã, nampé, forno-de-jaçanã, rainha-dos-lagos, milho-d'água, cará-d'água, apé, forno, forno-de-jacaré, forno-d'água, iapunaque-uapê, iapupê-jaçanã e oxibata (na cultura afro-brasileira).

Explique aos alunos que você vai distribuir uma cópia impressa da lenda da vitória-régia para que acompanhem sua leitura. Instigue-os a comentar como imaginam que uma lenda explicaria o surgimento da vitória-régia. Só então faça a leitura da lenda com entonação e ritmos adequados de forma que passe toda a emoção da narrativa. Peça aos alunos que não interrompam sua leitura, mesmo que desconheçam o significado de uma palavra. Deixe claro que devem tentar imaginar o significado das palavras pelas ideias do texto. Tranquelize-os, dizendo que você lerá a lenda mais de uma vez e que eles poderão esclarecer as dúvidas nesses momentos de leitura.

### **Vitória-régia**

Conta a lenda que houve um tempo em que as índias acreditavam que a lua podia transformá-las em estrelas, se fossem guiadas por sua luz.

Naiá era a mais bela jovem daquela tribo, ficava horas contemplando o céu, o rio e as canoas que deslizavam pela correnteza. Como as demais índias, Naiá sonhava em ser transformada em estrela.

A índia subia os morros mais altos, tentando alcançar a lua. Era inútil. A única coisa que a lua fazia era brilhar prateada na imensidão do céu. Os braços estendidos de Naiá voltavam sempre vazios.

Em uma certa noite de luar, no entanto, a bela cunhã viu a lua refletida na superfície do rio e pensou que ela estava ali descansando, bem perto de suas mãos. Acreditando poder tocá-la, Naiá atirou-se nas águas. Em volta de seu corpo, um enorme círculo foi se alargando até que a superfície ficou lisa novamente. Naiá não veio à tona. Naiá nunca mais retornou.

A lua, compadecida, transformou a linda jovem na mais encantadora estrela. Não numa estrela do céu, mas, sim, numa estrela-d'água chamada Vitória-régia.

E é por isso que, em noites de lua cheia, a flor da vitória-régia fica ainda mais bonita e abre muito mais as suas pétalas, como se fosse Naiá abrindo seu coração para a lua.

Domínio público (recontado pela autora).

Após a leitura da lenda, abra espaço para que a turma socialize as impressões que tiveram sobre o conteúdo da história da vitória-régia. Participe deste momento compartilhando suas próprias impressões. Não deixe de perguntar aos alunos o que eles acharam do final da lenda. Será interessante instigá-los a comentar se já conheciam essa lenda contada de outro jeito. Essa é uma ótima oportunidade para tratar do fato de que, como as lendas são de tradição oral, podem existir várias versões para explicar o mesmo fato (reserve 20 minutos para esta etapa de conversa).

Para ampliar a interpretação da lenda, faça algumas perguntas aos alunos (reserve cerca de 20 minutos para essa atividade):

#### **1. O que quer dizer “domínio público”?**

O objetivo desta questão é chamar a atenção da turma para os créditos do texto e para o fato de que as lendas são transmitidas de geração em geração. Por isso, não há autoria definida. Ou seja: as lendas fazem parte da tradição oral de determinada cultura.

**2. Quem são os personagens principais desta lenda?**

Naiá (indígena) e a lua.

**3. Onde a lenda se passa?**

A lenda se passa às margens de um rio.

**4. Qual era o sonho de Naiá?**

O sonho de Naiá era se tornar uma estrela.

**5. Naiá conseguiu o que queria?**

Resposta pessoal. Ela se transformou não em uma estrela do céu, mas em uma majestosa vitória-régia.

Releia o quarto parágrafo. Em seguida, peça aos alunos que verbalizem como imaginam essa cena. É provável que comentem que imaginam uma lua cheia, em tom prateado, refletida no rio como se estivesse encostada nas águas.

**6. Ao tentar explicar o surgimento da vitória-régia, a lenda o faz de maneira científica ou fantástica?**

É importante que os alunos justifiquem as respostas. Espera-se que concluam que a lenda explica o surgimento da planta de maneira fantástica. Deixe claro que Naiá se atirou na água se transformando na majestosa planta vitória-régia.

## Aula 2: A lenda vitória-régia em outra lenda

Estimule os alunos a recontar a lenda da vitória-régia que conheceram na aula anterior. Procure uma nova versão da lenda – com linguagem adequada à faixa etária dos alunos – e prepare cópias para entregar à turma. Informe a eles que você vai ler outro texto sobre a vitória-régia. Prepare-se para fazer sua leitura com entonação e ritmos adequados. Peça aos alunos que acompanhem com atenção a sua leitura para confirmarem ou não suas respostas (reserve 10 minutos para esta etapa).

Após a leitura da história, explore o texto perguntando (reserve 20 minutos para estas questões):

**1. Os personagens principais desta história são os mesmos da lenda da vitória-régia da aula 1?**

A resposta pode variar conforme a versão utilizada da lenda.

**2. O texto que vocês ouviram é um conto ou uma lenda?**

É importante que os alunos percebam que se trata de uma lenda. Aproveite para destacar algumas características do texto que justifiquem a identificação do gênero.

Encerre a aula pedindo aos alunos que, em casa, pesquisem na internet, com ajuda de familiares, lendas que conhecem e escolham uma para anotar, no caderno, o que ela explica ou que lição transmite. Caso não consigam lembrar-se de nenhuma, podem pesquisar na biblioteca, por exemplo.

## Aula 3: Roda de contação de lendas

Abra espaço para que os alunos narrem as lendas pesquisadas com a família. Ressalte a importância de ouvir os colegas com respeito e atenção. Esperar a vez de falar e, quando for contar, olhar sempre para aqueles que estão escutando. Deixe claro que devem falar em tom e ritmo adequados para que possam ser compreendidos. Ressalte também que, quando for a vez de ouvir, não devem interromper quem estiver falando, mas, se precisarem esclarecer alguma dúvida, devem levantar a mão e aguardar o momento para perguntar. Durante a contação de lendas, registre, na lousa, os temas comuns a esses textos. É importante que os alunos percebam que resgatam histórias de um lugar ou de determinada região para explicar os fenômenos da natureza, além de serem transmitidas oralmente de geração em geração. Ao ler e ouvir lendas, os alunos vão descobrindo a cultura do povo brasileiro e as explicações sobre a origem de elementos da natureza. Os títulos das lendas narradas podem ser registrados em uma folha de papel pardo e, depois, expostos no mural da classe, servindo de fonte de consulta no momento das produções futuras (reserve 30 minutos para esta etapa da aula).

### Avaliação

Como avaliação do gênero “lenda”, propõe-se a reprodução da ficha a seguir para ser distribuída aos alunos. Informe que devem escrever o próprio nome, ler e marcar cada uma das particularidades desse gênero.

Nome: _____	
<b>Características de uma lenda</b>	
x	É uma narrativa transmitida oralmente de geração em geração.
x	Pode apresentar várias versões, de acordo com a região em que circula.
	Apresenta uma única versão.
	Tem autoria definida.
x	Não tem autoria definida.
x	Divulga valores e aspectos culturais de uma comunidade.

Para a próxima aula, providencie uma imagem de Claude Monet e algumas imagens de telas do artista.

## Aula 4: Conexões – vitória-régia e as telas de Monet

Com o auxílio de um projetor, apresente uma imagem de Claude Monet.

Informe que as obras do pintor francês Monet estão expostas nos maiores museus do mundo. Abra espaço para que a turma comente o que sabe sobre ele. Conte aos alunos que Oscar Claude Monet, nascido em 14 de novembro de 1840, na capital francesa, Paris, começou a pintar em 1855, realizando caricaturas, e ingressou no estudo da pintura em 1859. O pintor transformava os espaços ao ar livre em ateliê para seu trabalho, como quando retratou, de dentro de uma canoa, as margens do rio Sena.

Monet comprou uma propriedade em Giverny, na Normandia, e contratou jardineiros para construir o cenário que seria seu ateliê até os últimos dias de sua vida. O artista gostava tanto da gravura de uma ponte japonesa que construiu uma igual em seu jardim e a retratou em muitos de seus quadros. Se estiver disponível na biblioteca da sua escola, leve à sala de aula seu livro **Lineia no Jardim** para ler um pouco mais sobre a vida do pintor e apresentar algumas de suas pinturas para apreciação da turma.

Apresente várias imagens de telas que retratam o jardim da casa de Monet, por exemplo: **Ninfeias** (1906), **Ninfeias – pôr do sol** (1907), **Lagoa de Ninfeias** (1899), **Aleia do Jardim de Monet, Giverny** (1902) e **Íris** (entre 1914-1917). Enquanto apresenta as telas, informe que Monet pintou esta última paisagem seis vezes. Monet costumava pintar a mesma cena diversas vezes com o propósito de captar as variações da luz. Leve os alunos a perceber que o pintor usou muitos tons vivos para retratar as diferentes tonalidades de luz ao longo do passar do dia no jardim. Informe aos alunos que o pintor escolhia realizar suas pinturas no outono, estação em que as flores caíam sobre o lago, criando uma linda paisagem visão (reserve 15 minutos da aula para esta etapa da atividade).

Peça aos alunos que observem as plantas na água. Informe que são ninfeias e pergunte-lhes em que essas plantas se parecem com a vitória-régia. Explique que ninfeias e vitória-régias são da mesma família: *Nymphaeaceae*, sendo aquáticas e angiospermas, geralmente flutuantes. As ninfeias são perenes, ou seja, têm um tempo de vida muito longo, podendo ultrapassar três anos; as folhas são verdes vibrantes; e as flores são perfumadas e de cores variadas. Já a vitória-régia é típica da Região Amazônica, podendo ter até 2,5 metros de diâmetro, tendo canais de escoamento e duas fendas laterais, que fazem a água das chuvas ir para o rio (reserve 15 minutos da aula para realizar esta etapa da atividade).

Chame a atenção dos alunos para a técnica usada por Monet em seus quadros – impressionismo. Leve-os a perceber que, de perto, a pintura parece apenas borrões, mas, ao distanciar a visão, o quadro se forma nitidamente. Informe à turma algumas das características da pintura impressionista:

- registro das tonalidades que os objetos adquiriam ao refletir a luz solar num determinado momento, levando em consideração que as cores da natureza se modificam constantemente dependendo da incidência da luz;
- figuras registradas sem contorno nítido, pois a linha era considerada uma abstração do ser humano para representar imagens;
- sombras luminosas e coloridas;
- eliminação de contorno rígido;
- manchas que sugerem formas;
- pinceladas soltas e irregulares;
- uso de cores puras e com mais luminosidade;
- temática principal: paisagem;
- perspectiva obtida pela gradação de tons.

Volte às imagens das telas de Monet e peça aos alunos que observem as características impressionistas empregadas nelas (reserve 10 minutos para esta etapa da aula).

### **Técnica impressionista na obra de Monet**

O artista usava pequenas pinceladas de tinta espessa em tons de amarelo e verde-claro para dar a impressão que a luz do sol atravessava as árvores. Com a tinta seca, ele aplicava tons de azul e verde-escuro para evidenciar o volume das plantas do jardim e as camadas de verde e amarelo criavam pontos luminosos na tela.

### **A ponte**

Monet usou muitos tons de verde para retratar esta ponte japonesa em uma manhã de verão. O lilás suave da ponte se harmoniza com o lago e com a folhagem ao redor.

### **O lago**

É possível perceber a luz do sol na superfície do lago. Os reflexos das árvores podem ser vistos nas áreas vazias do lago, representados com pinceladas verticais de cores claras.

### **Ninfeias**

Claude Monet pintou magnificamente a delicadeza das flores, usando pinceladas curtas de tinta branca espessa, salpicos de rosa e toques de vermelho profundo para dar a impressão de que as flores se fundem em um padrão colorido, o que gera grande qualidade decorativa.

Informe aos alunos que, na próxima aula, eles assistirão a um vídeo sobre a técnica expressionista e, depois, serão convidados a realizar uma pintura usando essa técnica.

## **Aula 5: Produção de tela alusiva à lenda da vitória-régia**

Inicie a aula assistindo com os alunos ao vídeo **Técnica impressionista na exposição “O Impressionismo e o Brasil”**, disponível em *sites* de compartilhamento de vídeos na internet. A intenção é que eles possam visualizar a técnica impressionista (reserve 10 minutos para esta etapa da aula).

Depois, peça que releiam a lenda da vitória-régia e escolham um trecho dela para representar utilizando a técnica impressionista. Entregue uma folha de cartolina, de tamanho A4, tinta guache, pincéis e potes com água para limpar os pincéis. Combine a data de exporem os trabalhos em um mural fora da sala de aula.

### **Sugestão de material para consulta:**

- BJÖRK, Christina Lena Anderson. **Lineia no jardim de Monet**. Rio de Janeiro: Salamandra, 1992.

## **Aula 6: Produção de um parágrafo sobre a lenda da vitória-régia**

Esta aula será reservada para que os alunos produzam um parágrafo sobre o momento da lenda que escolheram retratar com a técnica impressionista. É importante chamar a atenção deles para o fato de que a produção deve combinar com a ilustração feita, pois tela e produção escrita serão expostas em um mural fora da sala de aula para serem apreciadas por alunos de outras turmas, professores e funcionários.

Peça aos alunos que escrevam primeiro no rascunho. É interessante que pulem linhas para que possam fazer alterações durante o processo de revisão sem que seja necessário que se passe a limpo a cada alteração. Durante a produção, percorra a sala escrevendo na lousa palavras que os ajudem a dizer o que desejam. Leve-os a perceber que as escritas presentes na sala de aula também podem servir de apoio à produção (reserve 50 minutos para esta etapa do projeto).

## **Aula 7: Revisão, reescrita e edição de um parágrafo sobre a lenda da vitória-régia**

É fundamental que os alunos tenham a oportunidade de se distanciar do que escreveram, para que possam voltar à produção, desta vez, na qualidade de leitor e possam, assim, perceber o que escreveram para aprimorar a própria escrita. Neste momento, eles devem reler as produções para verificar se: a) o parágrafo está claro e reconta o trecho da lenda representado na ilustração; b) todas as palavras que desejavam escrever foram, de fato, registradas; c) se usaram letra inicial maiúscula no início das frases e nos nomes dos personagens; d) há espaço entre as palavras; e) há dúvidas na grafia de alguma palavra – neste caso, podem tirar dúvida com os colegas ou com o professor.

No processo de revisão, sua leitura é indispensável. Solicite a cada aluno que leia para você o que ele escreveu. Apresente os problemas que considerar pertinentes, a fim de que se corrija tudo aquilo que os alunos estejam em condição de corrigir neste momento. Só então assuma a responsabilidade de corrigir aqueles aspectos que os alunos sozinhos não são capazes de melhorar.

Peça aos alunos que passem a produção a limpo em uma tira de cartolina colorida observando todos os aspectos previstos na revisão (reserve 50 minutos para realizar esta aula).

## **Aula 8: Apresentação do trabalho e montagem do mural**

Informe aos alunos que a turma fará uma apresentação do trabalho, contando todos os passos que seguiram até a confecção das telas e da produção sobre a lenda da vitória-régia. Informe também que você será o escriba da classe. Nesse papel, estimule-os a relatar, de forma sucinta, cada uma das etapas deste projeto: a) leitura da lenda da vitória-régia, b) leitura do conto sobre a vitória-régia, c) pesquisa de lendas brasileiras com familiares, d) contação das lendas pesquisadas para turma, e) apreciação das obras de Monet e descoberta sobre a vida deste artista, e) representação, com técnica impressionista, de um trecho da lenda da vitória-régia, f) produção escrita de um trecho da lenda.

Combine com os alunos a melhor forma de expor, fora da sala de aula, a apresentação do projeto integrador, as pinturas e a produção realizada pela turma.

### **Avaliação**

Sugere-se abrir um espaço para que os alunos avaliem oralmente a própria avaliação nas diferentes etapas do projeto. A tabela abaixo pode ser utilizada. Entregue-a a cada um dos alunos e, ao término das aulas mencionadas, peça a eles que a completem.

Aulas	Proposta de avaliação		
	Pergunta	Sim	Não
1 e 2	Acompanhei as leituras do professor? Pesquisei lendas brasileiras com familiares?		
3	Contei a lenda pesquisada aos colegas de forma que ela fosse bem compreendida? Ouvi com atenção as lendas contadas por meus colegas?		
4	Compreendi a técnica impressionista de Monet? Apreciéi obras de Monet?		
5	Retratei um trecho da lenda da vitória-régia usando a técnica impressionista?		
6 e 7	Produzi um trecho da lenda vitória-régia?		
8	Participei da produção do texto de apresentação do projeto? Participei da montagem do mural?		

### Referências bibliográficas complementares

- CASCUDO, Luís da Câmara. **Dicionário do folclore brasileiro**. Rio de Janeiro: Global, 2012. Lendas, mitos, superstições e outros elementos culturais brasileiros foram organizados em ordem alfabética nesse livro que sintetiza o resultado do trabalho de um dos principais pesquisadores da cultura brasileira.
- ROMERO, Silvio. **Contos populares do Brasil**. Belo Horizonte: Itatiaia, 2009. O livro é uma coletânea de contos e lendas brasileiras. As narrativas são divididas por sua origem: europeia, indígena ou africana.

## 1ª sequência didática: Contos

Serão abordadas as características do gênero literário “conto tradicional infantil”. O trabalho proposto tem a intenção de propiciar situações de interação por meio de práticas que oportunizem aos alunos fazer uso real da língua, ou seja, empregá-la em situações de comunicação, o que se concretiza por meio dos gêneros discursivos. Nesse sentido, tomar os gêneros discursivos como objeto de ensino e aprendizagem da língua é reconhecer seu caráter sócio histórico e ideológico.

Assumir essa perspectiva de trabalho significa propiciar aos alunos a possibilidade de ler, reconhecer, produzir e compreender diferentes gêneros em contextos sociais distintos.

### Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Procedimentos linguístico-gramaticais e ortográficos</li> <li>• Revisão do texto</li> <li>• Reescrita do texto</li> <li>• Elementos constitutivos do discurso narrativo ficcional em prosa: estrutura da narrativa e recursos expressivos</li> <li>• Apreciação do texto literário</li> </ul>
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF02LP03) Escutar, com atenção e compreensão, instruções orais ao participar de atividades escolares.</li> <li>• (EF02LP25) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</li> <li>• (EF02LP26) Rer os textos produzidos, com a mediação do professor e colaboração dos colegas, para fazer cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</li> <li>• (EF02LP27) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo às convenções de disposição gráfica e de inclusão de título e autoria.</li> <li>• (EF02LP41) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.</li> <li>• (EF02LP48) Ouvir, com atenção e interesse, a leitura feita pelo professor, ou ler, de forma autônoma, textos literários, e expressar preferências por gêneros, temas e autores.</li> </ul>
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e compreender textos com fluência.</li> <li>• Identificar os elementos constitutivos da narrativa.</li> <li>• Escrever texto narrativo usando decalque.</li> <li>• Apreciar textos literários.</li> </ul>
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contos</li> <li>• Elementos da narrativa</li> </ul>

## Materiais e recursos

- Lápis grafite
- Borracha
- Apontador
- Lápis de cor
- Conto “O patinho feio”
- Folhas de atividades
- Folha de papel pardo
- Folha pautada

## Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 4 aulas

### Aula 1

Nesta aula, a proposta é abordar algumas características do gênero textual “conto tradicional infantil”. Para isso, leia o conto “O patinho feio”, de Hans Christian Andersen, e depois analise-o com perguntas dirigidas. Antes de iniciar a leitura, é importante dar algumas informações sobre esse autor. Se possível, com o auxílio de um projetor, apresente fotos e esculturas que homenageiam esse escritor.

Informe que Andersen, nascido em 1805 na Dinamarca, era filho de um sapateiro e de uma lavadeira. Vinha de uma família pobre, que morava em um casebre e sempre passava por muitas dificuldades financeiras, tanto que o escritor nem pôde estudar na infância. Aos 14 anos, Andersen já trabalhava. Muitas de suas histórias são inspiradas em sua infância pobre e sofrida, uma delas é “O patinho feio”.

Ressalte que, diferentemente do escritor francês Perrault e dos irmãos Grimm, que basicamente recuperavam os contos populares da tradição oral, Andersen criou mais de 150 contos novos.

Para esta aula, os alunos podem sentar-se em círculo ou em semicírculo. Antes, estimule-os a comentar o que sabem sobre essa história. Estipule para a atividade o tempo de 10 minutos, por exemplo.

Faça a leitura do conto com entonação e ritmo adequados de forma que passe toda a emoção da narrativa.

### O patinho feio

A mamãe pata tinha escolhido um lugar ideal para fazer seu ninho: um cantinho bem protegido no meio da folhagem, perto do rio que contornava o velho castelo. Mais adiante, estendiam-se o bosque e um lindo jardim florido.

Naquele lugar sossegado, a pata agora aquecia pacientemente seus ovos. Por fim, após a longa espera, os ovos se abriram um após o outro, e das cascas rompidas surgiram, engraçadinhos e miúdos, os patinhos amarelos, que, imediatamente, saltaram do ninho.

Porém um dos ovos ainda não se abriu; era um ovo grande, e a pata pensou que não o chocara o suficiente. Impaciente, deu umas bicadas no ovão e ele começou a se romper.

No entanto, em vez de um patinho amarelinho, saiu uma ave cinzenta e desajeitada. Nem parecia um patinho.

Para ter certeza de que o recém-nascido era um patinho, e não outra ave, a mãe-pata foi com ele até o rio e o obrigou a mergulhar junto com os outros.

Quando viu que ele nadava com naturalidade e satisfação, suspirou aliviada. Era só um patinho muito, muito feio. Tranquilizada, levou sua numerosa família para conhecer os outros animais que viviam nos jardins do castelo.

Todos parabenizaram a pata: a sua ninhada era realmente bonita. Exceto um. O horroroso e desajeitado das penas cinzentas!

– É grande e sem graça! – falou o peru.

– Tem um ar abobalhado – comentaram as galinhas.

O porquinho nada disse, mas grunhiu com ar de desaprovação.

Nos dias que se seguiram, as coisas pioraram. Todos os bichos, inclusive os patinhos, perseguiam a criaturinha feia. A pata, que no princípio defendia aquela sua estranha cria, agora também sentia vergonha e não queria tê-lo em sua companhia.

O pobre patinho crescia só, malcuidado e desprezado. Sofria. As galinhas o bicavam a todo instante, os perus o perseguiam com ar ameaçador e até a empregada, que diariamente levava comida aos bichos, só pensava em enxotá-lo.

Um dia, desesperado, o patinho feio fugiu. Queria ficar longe de todos que o perseguiam.

[...] Caminhou, caminhou e achou um lugar tranquilo perto de uma lagoa, onde parou.

Enquanto durou a boa estação, o verão, as coisas não foram muito mal. O patinho passava boa parte do tempo dentro da água e lá mesmo encontrava alimento suficiente.

Mas chegou o outono. As folhas começaram a cair, bailando no ar e pousando no chão, formando um grande tapete amarelo. O céu se cobriu de nuvens ameaçadoras e o vento esfriava cada vez mais. Sozinho, triste e esfomeado, o patinho pensava, preocupado, no inverno que se aproximava.

Num final de tarde, viu surgir entre os arbustos um bando de grandes e lindíssimas aves. Tinham as plumas alvas, as asas grandes e um longo pescoço, delicado e sinuoso: eram cisnes, emigrando na direção de regiões quentes. Lançando estranhos sons, bateram as asas e levantaram voo, bem alto.

O patinho ficou encantado, olhando a revoada, até que ela desaparecesse no horizonte. Sentiu uma grande tristeza, como se tivesse perdido amigos muito queridos.

Com o coração apertado, lançou-se na lagoa e nadou durante longo tempo. Não conseguia tirar o pensamento daquelas maravilhosas criaturas, graciosas e elegantes. Foi se sentindo mais feio, mais sozinho e mais infeliz do que nunca.

[...]

Nos meses seguintes, o patinho viveu num lago, abrigando-se do gelo onde encontrava relva seca.

Finalmente, a primavera derrotou o inverno. Lá no alto, voavam muitas aves. Um dia, observando-as, o patinho sentiu um inexplicável e incontrolável desejo de voar. Abriu as asas, que tinham ficado grandes e robustas, e pairou no ar.

Voou. Voou. Voou longamente, até que avistou um imenso jardim repleto de flores e de árvores; do meio das árvores saíram três aves brancas.

O patinho reconheceu as lindas aves que já vira antes, e se sentiu invadir por uma emoção estranha, como se fosse um grande amor por elas.

– Quero me aproximar dessas esplêndidas criaturas – murmurou. – Talvez me humilhem e me matem a bicadas, mas não importa. É melhor morrer perto delas do que continuar vivendo atormentado por todos.

Com um leve toque das asas, abaixou-se até o pequeno lago e pousou tranquilamente na água.

– Podem matar-me, se quiserem – disse, resignado, o infeliz.

E abaixou a cabeça, aguardando a morte. Ao fazer isso, viu a própria imagem refletida na água, e seu coração entristecido deu um pulo. O que via não era a criatura desengonçada, cinzenta e sem graça de outrora. Enxergava as penas brancas, as grandes asas e um pescoço longo e sinuoso. Ele era um cisne! Um cisne, como as aves que tanto admirava.

– Bem-vindo entre nós! – disseram-lhe os três cisnes, curvando os pescoços, em sinal de saudação.

Aquele que num tempo distante tinha sido um patinho feio, humilhado, desprezado e atormentado se sentia agora tão feliz que se perguntava se não era um sonho! Mas, não! Não estava sonhando. Nadava em companhia de outros, com o coração cheio de felicidade.

Mais tarde, chegaram ao jardim três meninos, para dar comida aos cisnes.

O menorzinho disse, surpreso:

– Tem um cisne novo! E é o mais belo de todos! E correu para chamar os pais.

– É mesmo uma esplêndida criatura! – disseram os pais.

E jogaram pedacinhos de biscoito e de bolo. Tímido diante de tantos elogios, o cisne escondeu a cabeça embaixo da asa.

Talvez um outro, em seu lugar, tivesse ficado envaidecido. Mas não ele. Seu coração era muito bom, e ele sofrera muito, antes de alcançar a sonhada felicidade.

ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: Fundescola/SEFMEC, 2000. 3 v. n. 2. p. 69.

Após a leitura, abra espaço para que os alunos comentem suas impressões sobre a história. Participe desse momento externando as suas. Sempre que for oportuno, releia trechos que os alunos considerarem mais interessantes.

Amplie a exploração do texto com perguntas do tipo: “Qual grande acontecimento a mamãe pata aguardava?” (O nascimento dos filhotes.); “O que levou os animais do jardim a considerar que o patinho era feio?” (O fato de ele ser diferente dos irmãos.); “O que levou o patinho a abandonar a família e a fugir do jardim? O que vocês acham que o patinho estava sentindo nesse momento?” (O fato de ele ser perseguido pelos outros animais com críticas. É provável que respondam que, nesse momento, o patinho estava triste e angustiado.).

Aproveite a oportunidade para verificar o que os alunos sabem sobre o *bullying*. Se necessário, informe que *bullying* é o nome dado a comportamentos agressivos, antissociais e repetitivos praticados por uma pessoa ou um grupo contra alguém mais fraco ou fragilizado com a intenção clara de magoar, maltratar e ofender. Após essa breve explicação, pergunte: “Na opinião de vocês, o patinho estava sofrendo *bullying*?”. É importante que justifiquem a resposta. É provável que os alunos concluam que sim, pois o patinho estava sendo agredido e magoado repetidas vezes pelos animais do jardim. Ressalte que o *bullying* causa conflitos, angústias e sentimentos de dor e desprazer, além de diminuir a autoestima de quem é vítima desse comportamento. Pergunte: “Essa história teve um final feliz?” (É provável que os alunos concluam que sim, pois o patinho descobriu que, na verdade, era diferente dos irmãos porque não era um pato, mas sim um cisne e, ao encontrar outros cisnes, passou a não se sentir diferente do grupo).

A escola é um excelente local para transmitir valores como amizade, respeito ao próximo e solidariedade. É também o local onde qualquer tipo de violência deve ser combatido e não pode ser tolerado.

Após a discussão inicial, distribua cópias do conto aos alunos e solicite a eles que acompanhem a nova leitura que você fará.

Em seguida, distribua uma ficha de atividades para trabalhar aspectos do gênero textual “conto”.

### Ficha de atividades

**1.** Marque a resposta correta.

No conto “O patinho feito”, o narrador

participa da história como personagem.

é um observador dos fatos, ou seja, narra os fatos, mas não participa deles.

**2.** Geralmente, os contos se iniciam com uma situação de tranquilidade em que são apresentados os personagens principais e o ambiente em que se passa a história.

a) Quem é o personagem principal do conto?

O patinho.

b) Onde a história se passa?

Em um lago.

**3.** Nos contos, há uma situação-problema, ou seja, um conflito.

Nesse conto, o conflito

são os ovos da mãe pata que não são do mesmo tamanho.

é o patinho não saber nadar.

é o fato de o patinho ser diferente dos irmãos e ser hostilizado por isso.

**4. Releia o conto e sublinhe o momento de maior tensão na história.**

Os alunos deverão sublinhar o seguinte trecho: “Com o coração apertado, lançou-se na lagoa e nadou durante longo tempo. Não conseguia tirar o pensamento daquelas maravilhosas criaturas, graciosas e elegantes. Foi se sentindo mais feio, mais sozinho e mais infeliz do que nunca. [...] Nos meses seguintes, o patinho viveu num lago, se abrigando do gelo onde encontrava relva seca.”. É importante que justifiquem a resposta.

**5. Ao final do conto, o conflito é resolvido, ou seja, apresenta-se um desfecho para a história. Qual é o desfecho da história?**

O patinho descobre que é um cisne e vai viver com seus pares.

---

Após os alunos responderem às atividades propostas, peça a eles que releiam os seguintes trechos:

Finalmente, a primavera derrotou o inverno. Lá no alto, voavam muitas aves. Um dia, observando-as, o patinho sentiu um inexplicável e incontrolável desejo de voar. Abriu as asas, que tinham ficado grandes e robustas, e pairou no ar.

**Voou. Voou. Voou** longamente, até que avistou um imenso jardim repleto de flores e de árvores; do meio das árvores saíram três aves brancas.

ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: Fundescola/SEFMEC, 2000. 3 v. n. 2. p. 69.

Ressalte que, no conto, algumas palavras foram repetidas propositadamente. Abra espaço para que comentem por que imaginam que a palavra “Voou” foi repetida nesse trecho. Espera-se que concluam que essa repetição tem a intenção de evidenciar que o voo do “patinho” foi longo.

Informe que, no conto, aparecem palavras ou expressões usadas para marcar a passagem de tempo na história. Peça à turma que acompanhe sua leitura com a cópia. Interrompa-a toda vez que aparecer alguma dessas palavras ou expressões. Só então solicite à turma que indique essas marcas de tempo.

São marcas temporais do conto proposto: “Por fim, após a longa espera”; “um após o outro”; “Quando”; “Nos dias que se seguiram”; “Um dia”; “Enquanto durou a boa estação”; “chegou o outono”; “Num final de tarde”; “nadou durante longo tempo”; “Nos meses seguintes”; “Finalmente”; “Um dia”; “Mais tarde”.

## Aula 2

Com os alunos sentados em duplas ou em trios, inicie a aula retomando o conceito do gênero textual “conto”. Esclareça que é um texto que conta uma história pela voz de um narrador e que apresenta personagens que atuam em um cenário. Relembre que, inicialmente, os personagens e o cenário são apresentados. Então, ocorre um problema. Os personagens buscam solucioná-lo até que conseguem, e a história termina.

Informe aos alunos que eles vão recontar coletivamente a história tendo o professor como escriba da classe. Essa história será reproduzida com espaços para que eles a ilustrem, a fim de presentear uma criança, com idade próxima à deles, da família ou da comunidade.

Deixe clara a importância de planejarem o que pretendem escrever. Explique que, também coletivamente, vão lembrar os principais episódios da história para que sejam listados em uma folha de papel pardo. Ressalte que, nesse primeiro momento, não se trata de recontar a história, mas de, em poucas palavras, retomar as ideias principais narradas no conto.

Sugestão de episódios:

- a mãe pata escolheu um local para chocar os ovos;
- um dos filhotes era diferente dos demais;
- a mãe pata obrigou o filhote com diferentes características a nadar para verificar se ele era um patinho;
- os outros animais que viviam no local acharam o patinho “diferente” dos demais muito feio;
- o patinho se sentiu tão triste que resolveu fugir;
- quando o outono chegou, o patinho avistou aves muito bonitas;
- quando a primavera chegou, as aves (cisnes) voltaram e o patinho foi observá-las de perto;
- o patinho viu seu reflexo na água e percebeu que era um cisne;
- o patinho passou a viver feliz em companhia de seus pares.

Deixe claro aos alunos que eles devem consultar a sequência dos episódios no momento da narração coletiva. Assim, saberão o que já informaram e o que ainda falta informar.

No papel de escriba, escreva lentamente na lousa o que for ditado pelos alunos. É interessante mediar a atividade oferecendo diferentes possibilidades de informar com clareza o que se pretende e convidar os alunos a trocar opiniões sobre qual opção é a mais conveniente. Comente algumas decisões tomadas a respeito da relação entre registro oral e registro escrito: a separação das palavras, a pontuação, a ortografia e o vocabulário escolhido. Assim, poderão se dedicar exclusivamente à linguagem e ao conteúdo do texto.

Leia e releia o que for escrevendo para controlar o avanço do texto em relação à coerência, aos objetivos, ao efeito desejado etc.

Ao final, informe que, na próxima aula, farão a leitura do conto com o objetivo de revisar a escrita para aprimorá-la e tornar o conto ainda mais interessante para os futuros leitores.

### Aula 3

A etapa de revisão deve ser sempre realizada em um momento posterior para que os alunos possam se distanciar do texto e se colocar no papel de leitor. Só assim conseguirão aprimorar aspectos para deixar o conto cada vez mais interessante aos futuros leitores.

Inicie a aula apresentando novamente aos alunos o texto produzido. Faça a leitura oral dele, primeiro sem interrupção. Depois, retome a leitura, focando em aspectos discursivos, verificando se usaram palavras para descrever o lugar onde a história se passa; a aparência dos ovos da mãe pata, dos filhotes que nasceram, do patinho diferente dos irmãos; as mudanças de estação; os sentimentos do personagem principal nos vários momentos da história; e a aparência do personagem principal no final da história.

Só então dê ênfase à escolha da pontuação usada para marcar as falas e as emoções dos personagens. Aproveite para evidenciar os momentos em que foram empregadas letras iniciais maiúsculas.

Nessa atividade de revisão, é interessante chamar a atenção dos alunos para as marcas de revisão que for fazendo. Deixe claro que esse é um recurso muito usado por escritores experientes para evitar ter de passar o texto a limpo a cada acréscimo ou omissão de palavras.

Terminada a revisão, informe aos alunos que você vai digitar o conto no computador e reproduzi-lo com espaços para que eles façam as ilustrações.

Para a próxima aula, selecione na biblioteca da escola livros com contos de Andersen.

## Aula 4

Inicie a aula com os alunos dispostos em círculo e os livros selecionados em um tapete. Informe à turma que selecionou contos de Hans Andersen para a roda de leitura.

Chame-lhes a atenção para alguns títulos desse autor: “A princesa e a ervilha”; “A menina dos fósforos”; “Soldadinho de chumbo”; “Polegarzinha”; entre outros disponíveis. Abra espaço para que os alunos comentem o que sabem sobre esses contos. Estipule um tempo para essa atividade – por exemplo, 10 minutos.

Depois, estimule os alunos a escolher livremente os livros que mais lhes agradarem. Em seguida, proponha que leiam, individualmente ou em duplas, as histórias. Depois, dê oportunidade para que comentem a história lida, as ilustrações e, se desejarem, recomendem o conto aos colegas, justificando essa decisão.

## Avaliação

Os contos são textos que ajudam a estimular a imaginação dos alunos, o que contribui para a formação do leitor literário. Por isso, é tão importante que todos tenham acesso a esse gênero textual desde cedo.

O conto produzido pode ser um dos elementos de avaliação. Para isso, observe se os alunos seguiram as instruções da atividade. Além disso, as duas questões a seguir ajudam a perceber se eles compreenderam algumas das características do gênero “conto”.

1. Marque todos os elementos presentes no conto “O patinho feio”.
  - ( X ) Narrador.
  - ( ) Versos.
  - ( X ) Personagens.
  - ( X ) Cenário.
2. Numere as alternativas de 1 a 4 de acordo com a ordem em que aparecem no conto.
  - ( 2 ) Surgimento da situação-problema ou conflito.
  - ( 3 ) Momento de maior tensão ou clímax.
  - ( 1 ) Situação de tranquilidade inicial em que são apresentados os personagens principais e o ambiente em que se passa a história.
  - ( 4 ) Resolução do problema ou desfecho.

## 2ª sequência didática: Letras maiúsculas e minúsculas

Em nosso alfabeto, o grafema representa o fonema, ou seja, a unidade mínima do sistema fonológico. No entanto, nem sempre há uma relação biunívoca entre eles, ou seja, nem sempre um grafema representa um só fonema e esse fonema é representado por só um grafema. Isso acontece apenas em poucos casos. O que ocorre mais comumente é que mais de um grafema concorre para representar um fonema. Por exemplo, o fonema /s/ pode ser representado por várias letras, dependendo da palavra em que aparece: com a letra **s** nas palavras **discurso**, **sacola**, **servir**; com **c** em **cedo**, **vício** e **cereja**; com **ç** em **atenção**, **babaçu** e **poço**; com **sc** em **consciência**, **nascimento** e **descida**; com **xs** em **exsudação**.

Além da escolha da letra para escrever determinado som da palavra, os alunos precisam considerar que existem diferentes alfabetos: maiúsculo e minúsculo de forma e maiúsculo e minúsculo cursivo. Esta sequência tem como objetivo estimulá-los a identificar as regras de uso das letras maiúsculas e minúsculas.

### Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Procedimentos linguístico-gramaticais e ortográficos</li> </ul>
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF02LP25) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</li> </ul>
Objetivo de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Empregar as letras maiúsculas e minúsculas adequadamente.</li> </ul>
Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Letras maiúsculas e minúsculas</li> </ul>

### Materiais e recursos

- Lápis grafite
- Borracha
- Apontador
- Folha de atividade

### Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 3 aulas

## Aula 1

Inicie a aula apresentando aos alunos os alfabetos maiúsculo e minúsculo de forma e cursivo. Abra espaço para que comentem onde é mais comum encontrarem letras escritas com letra de forma e em que situações é comum o uso da letra cursiva. Diga que, na escrita cursiva, as letras são ligadas umas às outras, tornando, muitas vezes, a escrita mais rápida. No entanto, às vezes, a escrita cursiva torna a leitura mais lenta, pois cada um imprime o próprio jeito de desenhar a letra.

Elabore e distribua aos alunos uma folha com a representação dos alfabetos maiúsculo e minúsculo em letra de imprensa e em letra cursiva, incluindo um espaço para que os alunos façam a cópia. Utilizar tarja caligráfica para ajudá-los no treino. Ressalta-se que não é necessário que esse material seja respondido de uma só vez.

Após realizarem a atividade de cópia do alfabeto, para introduzir o trabalho com nomes próprios e nomes comuns, entregue aos alunos, em material impresso, as atividades a seguir.

1. Observe a foto.



ESB Professional/Shutterstock.com

Escreva o nome de quatro elementos que você vê nessa imagem. Use letra cursiva.  
Sugestões de resposta: pessoas, livros, estante, banqueta.

---

---

---

---

2. Agora, invente um nome para  
Respostas pessoais.

a) a mulher: \_\_\_\_\_

b) o menino de camiseta azul: \_\_\_\_\_

c) a menina de camiseta branca: \_\_\_\_\_

d) o menino de camiseta amarela: \_\_\_\_\_

Informe aos alunos que as palavras que usamos para dar nome a qualquer pessoa, animal, fruta, flor, objeto e sentimento são nomes comuns. Deixe claro que nomes comuns são escritos com letra inicial minúscula.

Peça aos alunos que digam as palavras registradas na atividade 1. Escreva-as na lousa com letra inicial minúscula. Se necessário, peça aos alunos que façam a correção.

Depois, peça que digam as palavras usadas para completar a atividade 2, registrando-as na lousa. Se necessário, peça que façam a correção.

Informe que os nomes que usamos para nomear uma só pessoa, um só animal, cidade, rua, avenida, time de futebol, revista etc. são nomes próprios, que devem ser escritos com letra inicial maiúscula.

## Aula 2

Com os alunos em seus lugares, informe que você vai entregar um material a para ser preenchido com letra cursiva. Disponibilize o material impresso com as questões a seguir.

1. Em qual conjunto de palavras abaixo aparece um todo organizado?

- a) (X) Todo domingo a família cozinha junta.
- b) ( ) cozinha Todo a domingo. família junta

Após realizarem esta atividade, informe à turma que uma palavra ou um conjunto organizado de palavras com sentido completo forma uma frase.

2. Leia a piada.

Dois peixinhos iam de um lado a outro do rio. Um deles pergunta:  
– O que seu pai faz?  
– Nada. E o seu?  
– Nada também.

(Cultura popular.)

Escreva **V** para verdadeiro e **F** para falso.

- ( V ) Essa piada tem seis frases.
- ( V ) Uma frase pode ser formada por uma ou mais palavras.
- ( F ) Existem frases que não terminam com sinal de pontuação.
- ( V ) Toda frase termina com sinal de pontuação.
- ( V ) No início de frase, toda palavra começa com letra inicial maiúscula.

## Aula 3

No início da aula, retome as regras de uso das letras maiúsculas e minúsculas e explique aos alunos que eles vão responder a uma folha de atividades para que percebam quanto já compreenderam sobre o emprego das letras maiúsculas e minúsculas em um texto. Depois, distribua essa folha de atividades de modo que os alunos possam aplicar as regras aprendidas. Estabeleça um tempo de 20 minutos, por exemplo, para a atividade.

### Folha de atividades

1. No texto a seguir, não aparecem letras maiúsculas. Descubra onde elas deveriam estar e reescreva o texto.

hans christian andersen foi um escritor nascido na dinamarca no dia 2 de abril de 1805. são de sua autoria contos infantis como “o patinho feio” e “a pequena sereia”.

Respostas: Hans Christian Andersen; Dinamarca; São; “O patinho feio”; “A pequena sereia”.

---

---

---

---

---

---

---

---

2. Você já conhece o conto “O patinho feio”. Reescreva-o usando ponto final e letra inicial maiúscula quando necessário.

#### **o patinho feio**

a mamãe pata tinha escolhido um lugar ideal para fazer seu ninho: um cantinho bem protegido no meio da folhagem, perto do rio que contornava o velho castelo mais adiante, estendiam-se o bosque e um lindo jardim florido.

naquele lugar sossegado, a pata agora aquecia pacientemente seus ovos por fim, após a longa espera, os ovos se abriram um após o outro, e das cascas rompidas surgiram, engraçadinhos e miúdos, os patinhos amarelos, que, imediatamente, saltaram do ninho.

porém um dos ovos ainda não se abrira; era um ovo grande, e a pata pensou que não o chocara o suficiente impaciente, deu umas bicadas no ovão e ele começou a se romper.

ABREU et al., Ana Rosa. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: Fundescola/SEFMEC, 2000. 3 v. n. 2. p. 69.



## Avaliação

As atividades sugeridas na aula 3 podem ser um instrumento de avaliação. É fundamental lembrar que a avaliação deve ser formativa, ou seja, deve balizar o professor quanto ao desenvolvimento dos seus alunos nas habilidades. Assim, em todos os textos escritos por eles, é necessário verificar o emprego das letras maiúsculas e minúsculas para identificar os que não apreenderam esse uso. As duas atividades a seguir também podem contribuir para essa avaliação.

### 1. Leia o bilhete a seguir.

mariana,  
fui na sua casa hoje para fazermos o trabalho de ciências, mas você não estava. você poderia me ligar assim que chegar?  
obrigada,  
rafaela.

a) No bilhete, foram empregadas adequadamente as letras iniciais maiúsculas? Por quê?

---

---

---

Resposta esperada: Não, porque não foram usadas letras maiúsculas em nomes próprios e em início de frases.

b) Pinte, no bilhete, com uma cor clara, as palavras que deveriam ser grafadas com a primeira letra maiúscula.

Resposta: Mariana, Fui, Você, Obrigada, Rafaela.

2. Imagine que desta vez Mariana passou na casa de Rafaela e não a encontrou. Registre abaixo o bilhete que Mariana poderia ter deixado. Use letra inicial maiúscula sempre que necessário.

---

---

---

---

---

Resposta pessoal. Sugestão de resposta:

Rafaela,

Desta vez fui eu que não encontrei você. Vamos marcar de fazer o trabalho outro dia?

Mamãe fez as cocadas de que você gosta. Deixei algumas para você.

Beijo,

Mariana.

## 3ª sequência didática: Os direitos das crianças

A conscientização em relação às questões sociais e aos direitos e deveres de todos é fundamental para o exercício da cidadania. Por isso, os alunos devem conhecer seus deveres e seus direitos garantidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

Esta sequência está dividida em quatro aulas. Na primeira, os alunos vão ler um conto de Cláudio Fragata; em seguida, farão a exploração da história. Na segunda aula, terão a oportunidade de pesquisar, em sites da internet, os direitos da criança e do adolescente descritos no Estatuto da Criança e do Adolescente. Com esse estudo, na terceira aula, serão levados a perceber que, na escola, eles também têm direitos garantidos e deveres a serem cumpridos. A última aula tem como focos principais a formação de palavras e frases, bem como o emprego do ponto final e de letras maiúsculas no início de frases.

### Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento do texto</li> <li>• Procedimentos linguístico-gramaticais e ortográficos</li> <li>• Edição do texto</li> </ul>
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF02LP01) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com autoconfiança (sem medo de falar em público), liberdade e desenvoltura, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</li> <li>• (EF02LP02) Colaborar com o professor e os colegas para a definição de acordos e combinados que organizem a convivência em sala de aula.</li> <li>• (EF02LP03) Escutar, com atenção e compreensão, instruções orais ao participar de atividades escolares.</li> <li>• (EF02LP04) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor (“senhor/a”, “você” etc.).</li> <li>• (EF02LP19) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.</li> <li>• (EF02LP13) Buscar e selecionar textos em diferentes fontes (incluindo ambientes virtuais) para realizar pesquisas escolares.</li> <li>• (EF02LP14) Inferir, em textos curtos, informações implícitas de fácil identificação.</li> <li>• (EF02LP25) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</li> <li>• (EF02LP28) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em portador adequado impresso ou eletrônico.</li> <li>• (EF02LP30) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir</li> </ul>

	<p>sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF02LP32) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.</li> <li>• (EF02LP36) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.</li> <li>• (EF02LP41) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.</li> <li>• (EF02LP48) Ouvir, com atenção e interesse, a leitura feita pelo professor, ou ler, de forma autônoma, textos literários, e expressar preferências por gêneros, temas e autores.</li> </ul>
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o Estatuto da Criança e do Adolescente</li> <li>• Elaborar uma lista direitos e deveres da criança na escola</li> <li>• Pesquisar e anotar informações</li> </ul>
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão oral sobre direitos da criança</li> <li>• Leitura e associação de imagens e textos verbais</li> <li>• Elaboração de lista com tema definido</li> </ul>

## Materiais e recursos

- Lápis grafite
- Borracha
- Cópia do conto “Que mico, Pitico!”
- Fichas de atividades
- Dispositivo eletrônico com acesso à internet
- Folha pautada

## Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 4 aulas

### Aula 1

Com os alunos sentados nas carteiras, distribua o conto “Que mico, Pitico!” (o conto está na última página desta aula). Informe aos alunos que você vai fazer a leitura dessa história escrita por Cláudio Fragata. Estimule os alunos a comentar o que sabem sobre esse autor-ilustrador. Participe desse momento dando mais informações sobre ele. Diga que Cláudio é paulista, do interior de São Paulo, da cidade de Marília, mas que, com seis anos, se mudou com a família para a capital paulista; desde pequeno o autor de literatura infantil alternava o gosto pela leitura, mesmo quando não sabia ler ao observar as imagens, e as brincadeiras debaixo do prédio; começou a trabalhar como jornalista em 1971; viajou pelo Brasil e fez muitos amigos (ele se correspondia com eles por carta, pois ainda não havia *e-mail*); trabalhou em revistas como *Globo Ciência*, *Galileu*, *Turma da Mônica* e *Revista Recreio*; apaixonou-se pela escrita para o público infantil e não parou de lançar livros para as crianças; entre eles estão: *Balaio de Bicho*, *Palmas para Picolina*, *O tupi que você fala*, *Histórias mal contadas*, *O mal do Lobo Mau*. Será interessante levar esses livros e outros de Cláudio Fragata que estiverem disponíveis na biblioteca da sua escola (reserve 10 minutos para realizar esta etapa da aula, por exemplo).

É importante preparar a leitura do conto com antecedência, para fazê-la com ritmo e tom de voz adequados a fim de passar a emoção dos personagens. Antes de iniciar a leitura oral, leia o título e pergunte: “Que significado da palavra **mico** vocês conhecem?”. É provável que os alunos verbalizem que a palavra tem mais de um significado, ela pode ser usada no sentido de “macaco pequeno e ágil” e no sentido de “situação embaraçosa, vexame”. Pergunte: “Com qual significado vocês acham que esta palavra será usada no conto?”. Deixe que os alunos levantem livremente suas hipóteses. Só então faça a leitura oral com os alunos acompanhando na folha.

### **Que mico, Pitico!**

Toda noite era a mesma coisa. Pitico não queria dormir.

Mamãe Mico-leão fazia de tudo para ele pegar no sono. Punha Pitico na cama, contava histórias, cantava canções de ninar.

Nada adiantava. Quem dormia era ela, e Pitico ficava acordado.

Uma noite, Pitico teve uma ideia. Decidiu ficar acordado e fazer tudo o que a Mamãe Mico-leão não deixava.

Saiu da cama bem devagarinho, desceu as escadas pé ante pé e ligou a TV.

Daí a pouco, sentiu fome. Foi até a geladeira e pegou o pote de sorvete.

Voltou para a sala todo lambuzado e começou a pular no sofá.

Quando se cansou, resolveu chutar bola. Estava proibido de fazer isso dentro de casa, mas...

Pitico passou a noite aprontando. Quando enjoava de uma brincadeira, inventava outra.

Só voltou para a cama de manhãzinha. Não deu tempo nem de fechar os olhos. Mamãe Mico-leão acordou e foi logo chamando:

- Levante, Pitico! O sol está brilhando lá fora!
- Ah, deixa eu dormir só mais um pouquinho, mãe!
- Nada disso, querido. Está na hora de ir pra escola.

Pitico pensou em dormir no ônibus, mas seus colegas estavam a mil. Claro que não deu nem para tirar uma soneca.

Quando voltou para casa, foi a mesma coisa. Parecia que todo mundo tinha resolvido chamar por ele.

Pitico pra cá, Pitico pra lá... Como aquele dia demorou a passar! O miquinho-leão só pensava na hora de pular na cama.

Quando a noite chegou, Mamãe Mico-leão nem precisou chamar. Com um salto, Pitico se enfiou debaixo das cobertas.

Como sempre, Mamãe Mico-leão começou a contar uma história:

- Era uma vez...
- RONC! – Pitico caiu no maior sono.

Que mico, Pitico!

Cláudio Fragata (texto escrito especialmente para este material).

Ao final da leitura, pergunte mais uma vez: “Com que sentido a palavra **mico** foi usada no conto?”. Espera-se que os alunos concluam que neste conto a palavra foi usada no sentido de “situação embaraçosa, vexame”, pois o mico Pitico não quis dormir à noite, mas, depois, não conseguiu realizar as atividades do dia. Abra espaço para que a turma comente suas impressões sobre o conto.

Participe, expondo a sua impressão. Amplie a exploração do conto comentando que Pitico é um mico-leão e o fato de ele fazer estripulias em vez de dormir pode demonstrar que ele gosta de fazer travessuras como os macacos.

Chame a atenção dos alunos para as letras iniciais maiúsculas em “Mamãe Mico-leão”. Pergunte: “Por que **Mamãe Mico-leão** está com letras iniciais maiúsculas?”. Espera-se que os alunos concluam que “Mamãe Mico-Leão” é o nome de um dos personagens.

Pergunte: “Neste conto, o mico se comporta como uma pessoa ou como um animal? Por quê?”. Espera-se que os alunos concluam que o mico se comporta como uma criança, pois vai para a escola, assiste à TV, toma sorvete etc.

Pergunte aos alunos: “Se Pitico fosse uma criança, que idade vocês acham que ele teria?”. É provável que os alunos infiram que seria uma criança de pouca idade, pois faz travessuras, desobedece, ouve histórias para dormir.

Pergunte aos alunos: “Onde se passa a maior parte da narração do conto?”. Espera-se que os alunos concluam que a maior parte do conto se passa na casa do mico Pitico.

Se achar conveniente, peça aos alunos que realizem a atividade da ficha de atividades a seguir. Para isso, reproduza-a e distribua-a à turma (reserve 30 minutos para realizar esta etapa da aula).

## Ficha de atividades 1

1. O mico de Pitico foi:

( ) Não dormir com as histórias da mãe.

( ) Fazer bagunça em casa

( X ) Ficar acordado durante a noite toda e não conseguir realizar bem as atividades no dia seguinte.

2. Complete as frases abaixo com as palavras brincar e dormir.

a) No início da história, à noite, Pitico queria \_\_\_\_\_ brincar \_\_\_\_\_.

b) No desenrolar da história, de dia, Pitico queria \_\_\_\_\_ dormir \_\_\_\_\_.

c) No final da história, à noite, Pitico queria \_\_\_\_\_ dormir \_\_\_\_\_.

3. Leia novamente um trecho do conto:

“Quando se cansou, resolveu chutar bola. Estava proibido de fazer isso dentro de casa, mas...”

A frase acima foi interrompida de propósito, deixando, você, leitor, imaginar como ela terminaria.

Agora, complete:

Estava proibido de fazer isso dentro de casa, mas...

pegou a bola e a chutou mesmo assim/e foi brincar de futebol na sala.

---

---

4. Leia o trecho abaixo e marque a alternativa adequada:

“Saiu da cama bem devagarinho, desceu as escadas pé ante pé e ligou a TV.”

A expressão em destaque quer dizer que Pitico desceu as escadas

( ) marchando.

( X ) na ponta dos pés.

( ) aos pulos.

5. Escreva o que você entendeu do trecho em destaque:

“Pitico pensou em dormir no ônibus, mas seus colegas estavam a mil.”

Os colegas de Pitico estavam agitados/conversando e brincando.

---

---

## Aula 2

Inicie a aula com os alunos sentados em semicírculo. Estimule-os a verbalizar o que se lembram do conto “Que mico, Pitico!”. Auxilie-os nessa recontagem oferecendo palavras e expressões como: primeiro, logo depois, foi então que, durante a tarde, à noite e outras palavras e expressões que marquem a passagem de tempo na história. Pergunte se, na opinião da turma, Pitico cumpriu os deveres quando desobedeceu à mãe e, em vez de dormir no horário, foi fazer estripulias à noite. Pergunte também quais são, na opinião deles, os direitos e deveres de uma criança. Será interessante estimular a turma a dar exemplos. É provável que deem exemplos próximos da realidade em que vivem. É possível que exemplifiquem como um dever da criança obedecer aos pais ou responsáveis ou fazer as lições de casa. É possível também que afirmem que é um direito ir à escola e poder se divertir. Esclareça as falas dos alunos, pontuando se são direitos ou deveres. Por exemplo: eles podem imaginar que ir à escola é um dever, mas esclareça que esse é um direito (reserve 15 minutos, por exemplo, para realizar esta etapa da aula).

Depois disso, pergunte se eles sabem o que é o Estatuto da Criança e do Adolescente. Encaminhe as respostas para que todos entendam que é uma lei que reúne todos os direitos das crianças e dos adolescentes. Informe que esse Estatuto foi aprovado no Congresso em 1990 e agrega várias partes da Declaração Universal dos Direitos da Criança. Ele é um documento de direitos humanos voltado para a proteção integral das crianças e dos adolescentes (reserve 10 minutos para realizar esta etapa da aula).

Leve os alunos à sala de informática para que possam pesquisar os documentos de direito das crianças citados anteriormente. Na sala de informática, é interessante que a turma seja dividida em duplas. Informe que devem anotar alguns direitos citados na lei para que possam comentá-los na próxima aula (reserve 30 minutos para esta etapa da aula).

## Aula 3

Inicie a aula com a retomada da atividade feita na aula anterior. Pergunte aos alunos quais foram os direitos das crianças que mais chamaram a atenção deles. É importante que justifiquem as respostas. Estimule-os a comentar se, na opinião deles, todas as crianças têm esses direitos respeitados como está na lei. Mais uma vez é fundamental que justifiquem as respostas (reserve 10 minutos, por exemplo, para realizar esta etapa da atividade).

Nesta exploração oral, ressalte os direitos à educação, ao lazer, ao esporte, à saúde, à alimentação, à cultura, à convivência familiar e comunitária, entre outros.

Aproveite a oportunidade e comente que conhecer seus direitos e deveres como alunos vai ajudá-los no desempenho escolar. Dando prosseguimento, forme duplas de trabalho, preferencialmente as mesmas da aula anterior. Informe que elas vão escrever **direitos** e **deveres** na escola. O trabalho deverá ser feito primeiro no rascunho, em uma folha à parte. Depois, os direitos e deveres citados serão reunidos e registrados, tendo você como escriba. Deixe claro que o trabalho será exposto no mural na classe. Dessa forma, durante o ano, a turma poderá se certificar de estar cumprindo os deveres e se os seus direitos estão sendo respeitados. Sugere-se que a lista de direitos e deveres seja distribuída em colunas, como na disposição abaixo (reserve 20 minutos, por exemplo, para realizar esta etapa da aula):

Direitos	Deveres

Durante a atividade, chame a atenção dos alunos para a importância de intercalar os papéis de escriba e de ditante, pois envolvem saberes distintos. Quem dita se preocupa mais com o conteúdo, a linguagem. Quem escreve se ocupa mais de pensar na grafia das palavras: que letras usar, em que ordem, espaçamento entre as palavras, entre outros aspectos.

Após a atividade escrita, as duplas devem dizer o que foi listado. Neste momento, mostre-lhes a importância de resumir as ideias de forma que a lista possa ser consultada com rapidez ao longo do ano. Por exemplo, uma dupla diz: “A gente tem o direito de brincar no parque.” e você registra na coluna de direitos: “Brincar no parque”. Outra dupla diz: “Os alunos têm de fazer as lições de casa.” e você registra na coluna de deveres: “Fazer a lição de casa”. Aproveite para chamar a atenção dos alunos para a grafia das palavras, a quantidade de letras da palavra, sílabas iniciais, finais e espaçamento entre as palavras (reserve 20 minutos, por exemplo, para realizar esta etapa da aula).

## Aula 4

Dando continuidade à reflexão dos alunos sobre as palavras – letras e sílabas –, reproduza a ficha de atividades a seguir para distribuí-la aos alunos (reserve 20 minutos, por exemplo, para a realização da ficha).

### Ficha de atividades 2

1. Acrescente uma sílaba e forme outra palavra, com outro significado.

a) maca \_\_\_\_\_

b) cola \_\_\_\_\_

c) saco \_\_\_\_\_

d) casa \_\_\_\_\_

e) linha \_\_\_\_\_

Respostas: macaco; escola; sacola; casaco; galinha.

2. Tire uma sílaba e forme outra palavra com outro significado. Observe o exemplo:

a) pia~~ne~~          pia

b) cebola \_\_\_\_\_

c) barata \_\_\_\_\_

d) peruca \_\_\_\_\_

e) palhaço \_\_\_\_\_

f) caneta \_\_\_\_\_

Respostas: bola; rata; peru; palha; neta.

O uso das letras maiúsculas e minúsculas e da pontuação colabora para a construção do sentido dos textos. Reproduza a Ficha de atividades 2 e distribua-a aos alunos.

### Ficha de atividades 3

1. Escreva frases que respondam às perguntas. Siga as instruções para saber quantas palavras deverá ter a sua resposta.

a) O que você mais gosta de comer?

Três palavras: \_\_\_\_\_

b) Você já foi a um jardim zoológico?

Uma palavra: \_\_\_\_\_

c) Como foi seu dia ontem?

Quatro ou mais palavras: \_\_\_\_\_

d) O que deixa você feliz?

Duas palavras: \_\_\_\_\_

Respostas pessoais.

2. O trecho abaixo foi escrito de propósito sem o uso do ponto final para separar as informações e sem as letras iniciais maiúsculas. Reescreva-o usando essa pontuação e as letras iniciais maiúsculas no início das frases. Uma dica: o trecho tem três frases.

#### O elefante

a tromba do elefante funciona como nariz e mão ele usa a tromba para respirar, apanhar alimentos e levá-los até a boca o elefante teria um trabalhão se tivesse que se abaixar para se levantar.

#### O elefante

---

---

---

---

---

---

A tromba do elefante funciona como nariz e mão. Ele usa a tromba para respirar, apanhar alimentos e levá-los até a boca. O elefante teria um trabalhão se tivesse que se abaixar para se levantar.

## Avaliação

Todas as etapas de trabalho podem ser instrumentos de avaliação para verificar se os alunos desenvolveram as habilidades propostas. Nas discussões orais, avalie a participação e a colaboração deles com informações pertinentes, bem como o respeito pela vez do colega e pelas opiniões diferentes.

Aula	Proposta de avaliação		
	Pergunta	Sim	Não
1	Acompanhei a leitura do conto do professor? Preenchi a Ficha de atividades 1 com autonomia?		
2	Participei do momento de recontar o conto “Que mico, Pitico!”? Participei da pesquisa, na sala de informática, sobre os direitos da criança e do adolescente? Fiz anotações relacionadas aos direitos da criança e do adolescente?		
3	Registrei e ditei os direitos e deveres que eu e meus colegas temos na escola? Participei do trabalho coletivo de listagem dos direitos e deveres que eu e meus colegas temos na escola?		
4	Percebi que a omissão ou o acréscimo de sílabas pode transformar uma palavra em outra, com outro significado? Usei letra inicial maiúscula no início das frases? Dei espaço entre as palavras? Usei ponto final ao final de frases afirmativas e/ou negativas?		

## Para saber mais

- **A turma da Mônica em: o Estatuto da Criança e do Adolescente.** A turma da Mônica apresenta o ECA de uma forma divertida e lúdica em forma de revista em quadrinhos. Disponível em: <[https://www.unicef.org/brazil/pt/monica\\_estatuto.pdf](https://www.unicef.org/brazil/pt/monica_estatuto.pdf)>. Acesso em: 20 nov. 2017.

## Proposta de acompanhamento da aprendizagem

### Avaliação de Língua Portuguesa: 2º bimestre

Nome: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

1. Assinale a alternativa em que há uma frase que indica espanto.  
(A) Você cresceu.  
(B) Você cresceu?  
(C) Você cresceu!  
(D) Você cresceu
  
2. Marque a alternativa em que as letras maiúsculas e minúsculas foram usadas corretamente.  
(A) Moro no Brasil, em uma cidade chamada Bananal.  
(B) moro no brasil, em uma cidade chamada bananal.  
(C) moro no Brasil, em uma cidade chamada bananal.  
(D) Moro no brasil, em uma cidade chamada Bananal.
  
3. Assinale a alternativa em que as palavras estão grafadas corretamente.  
(A) erói - homenagem  
(B) hoje - umano  
(C) homem - horário  
(D) ontem - orror

Leia este texto e responda às questões 4 a 6.

### História do céu

Já existia o céu. Mas ainda estava se formando. O céu ainda estava se criando. Era baixo de um lado. Não era como hoje. Era igual a uma onda, levantando só de um lado.

O povo antigo não queria o céu. E foram tentar derrubar com o machado.

Eles batiam, abriam um buraco no céu, mas ele fechava. Imediatamente.

Eles batiam de novo, abriam um buraco e o buraco se fechava. Foram batendo, batendo com o machado e os buracos fechando...

Um se revezando. Cada um batia um pouco com o machado.

Um cortando, e o céu se fechando...

Então desistiram de derrubar:

– Vamos deixar! Não estamos conseguindo cortar o céu! Foi assim. Assim que o povo antigo tentou derrubar o céu.

Assim que se criou o céu.

ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: Fundescola/SEFMEC, 2000. 3 v. n. 2. p. 122.

4. A lenda que você leu tem o objetivo de explicar
  - (A) a criação do machado.
  - (B) como foi criado o céu.
  - (C) a importância do trabalho em equipe.
  - (D) como é o céu.
  
5. Releia esta frase: “Um se **revezando**”. A palavra em negrito significa
  - (A) que cada batida era dada pela mesma pessoa do povo antigo.
  - (B) que cada batida era dada por uma pessoa diferente do povo antigo.
  - (C) que nenhuma pessoa do povo antigo queria bater no céu com o machado.
  - (D) que todas as pessoas do povo antigo batiam no céu ao mesmo tempo.
  
6. Releia este trecho: “Eles batiam, abriam um buraco no céu, mas ele fechava. **Imediatamente**”. Um sinônimo para a palavra em negrito é
  - (A) no mesmo instante.
  - (B) depois.
  - (C) lentamente.
  - (D) animadamente.

7. Escreva, com letra cursiva, a palavra que indica o que está representado em cada figura.

a)



Ilustra Cartoon

---

b)



Susan Morisse

---

c)



Bentinho

---

d) Escreva uma frase para a última cena. Use letra cursiva.

---

---

**8.** Ligue os sinônimos.

- |               |           |
|---------------|-----------|
| A) enorme     | contente  |
| B) alegre     | parecido  |
| C) calmo      | distante  |
| D) longe      | imenso    |
| E) semelhante | tranquilo |

**9.** Escolha três palavras do exercício anterior e escreva uma frase com cada uma delas.

---

---

---

---

**10.** Pontue as frases adequadamente.

- a) Como estou cansado \_\_\_\_\_
- b) Onde você mora \_\_\_\_\_
- c) Está tão frio hoje \_\_\_\_\_
- d) O mico-leão-dourado pertence à família dos macacos \_\_\_\_\_
- e) Quando iremos ao cinema \_\_\_\_\_

**11.** Escreva um nome para cada criança que aparece na imagem e invente também um nome próprio para o local onde elas estão. Depois, escreva uma legenda que combine com a imagem.



Africa Studio/Shutterstock.com

---

---

---

---

Leia o início de um conto e responda às questões 12 a 15.

Esta história se passa no ano de 1720, em Túnis, uma cidade enorme e muito movimentada no norte da África. Há muitas pessoas andando pelas ruas, e há também muitos vendedores de roupas e diferentes tipos de comida.

Todos os dias, Zohar vai para a rua com seu carrinho e sua panela de fazer cuscuz, a cuscuzeira. No verão, ele faz cuscuz com cenoura. Mas, como agora é inverno, ele usa brócolis e feijões. Zohar vai passando pelas ruas de Túnis, vendendo seu cuscuz. Para acompanhar, ele vende chá. Todo mundo adora o cuscuz e o chá de Zohar.

ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: Fundescola/SEFMEC, 2000. 3 v. p. n. 2. p. 122.

**12.** O que é uma cuscuzeira?

---

---

**13.** Zohar vai para a rua todos os dias para fazer o quê?

---

---

**14.** Escreva uma lista com os vegetais citados no texto em ordem alfabética.

---

---

---

---

**15.** Imagine que o homem da ilustração a seguir seja Zohar. Escreva em uma frase três características para descrevê-lo.



Alan Carvalho

---

---

---

---

---

---

---

## Proposta de acompanhamento da aprendizagem

### Avaliação de Língua Portuguesa: 2º bimestre

Nome: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

1. Assinale a alternativa em que há uma frase que indica espanto.

- (A) Você cresceu.
- (B) Você cresceu?
- (C) Você cresceu!
- (D) Você cresceu

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP37) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

**Resposta:** C. A frase termina com o ponto de exclamação, indicando espanto.

**Distratores:** Nas outras alternativas, a pontuação não indica espanto. A primeira é uma afirmação, a segunda é uma pergunta e, na última, não há pontuação.

2. Marque a alternativa em que as letras maiúsculas e minúsculas foram usadas corretamente.

- (A) Moro no Brasil, em uma cidade chamada Bananal.
- (B) moro no brasil, em uma cidade chamada bananal.
- (C) moro no Brasil, em uma cidade chamada bananal.
- (D) Moro no brasil, em uma cidade chamada Bananal.

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP25) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

**Resposta:** A. É a única frase em que as letras maiúsculas são empregadas corretamente: no início da frase e nos nomes do país e da cidade.

**Distratores:** Na alternativa B, não foi empregada nenhuma letra maiúscula. Na C, não foi empregada a letra maiúscula no início da frase e no nome da cidade. Na D, o nome do país não está grafado com a primeira letra maiúscula.

3. Assinale a alternativa em que as palavras estão grafadas corretamente.

- (A) erói - homenagem
- (B) hoje - umano
- (C) homem - horário
- (D) ontem - orror

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP35) Memorizar a grafia de palavras frequentes no ambiente escolar e nos textos lidos na sala de aula, independentemente da estrutura silábica e de correspondências irregulares fonema-grafema.

**Resposta:** C. É a única palavra grafada corretamente.

**Distratores:** Todas as palavras devem começar com “h”, mas as palavras das alternativas A, B e D não apresentam essa letra inicial. Caso os alunos tenham dificuldades, proponha mais atividades para a fixação.

Leia a lenda abaixo e responda às questões 4 a 6.

### História do céu

Já existia o céu. Mas ainda estava se formando. O céu ainda estava se criando. Era baixo de um lado. Não era como hoje. Era igual a uma onda, levantando só de um lado.

O povo antigo não queria o céu. E foram tentar derrubar com o machado.

Eles batiam, abriam um buraco no céu, mas ele fechava. Imediatamente.

Eles batiam de novo, abriam um buraco e o buraco se fechava. Foram batendo, batendo com o machado e os buracos fechando...

Um se revezando. Cada um batia um pouco com o machado.

Um cortando, e o céu se fechando...

Então desistiram de derrubar:

– Vamos deixar! Não estamos conseguindo cortar o céu! Foi assim.

Assim que o povo antigo tentou derrubar o céu.

Assim que se criou o céu.

ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: Fundescola/SEFMEC, 2000. 3 v. n. 2. p. 122.

4. A lenda que você leu tem o objetivo de explicar

(A) a criação do machado.

(B) como foi criado o céu.

(C) a importância do trabalho em equipe.

(D) como é o céu.

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP41) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.

**Resposta:** B. O objetivo da questão é verificar se os alunos compreenderam que as lendas explicam a origem de fenômenos da natureza e das coisas. Na lenda lida, é dada uma explicação para a criação do céu.

**Distratores:** As alternativas A e C, embora também apresentem elementos presentes na lenda, não se relacionam de forma completa com a pergunta feita. A alternativa D não tem qualquer relação com a lenda. O objetivo da pergunta é identificar se os alunos compreenderam que a lenda explica como o céu foi criado.

5. Releia esta frase: “Iam se **revezando**”. A palavra em negrito significa
- (A) que cada batida era dada pela mesma pessoa do povo antigo.
  - (B) que cada batida era dada por uma pessoa diferente do povo antigo.
  - (C) que nenhuma pessoa do povo antigo queria bater no céu com o machado.
  - (D) que todas as pessoas do povo antigo batiam no céu ao mesmo tempo.

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP38) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles.

**Resposta:** B. O verbo “revezar” significa “alternar”, “trocar”. A única frase com esse sentido é a B.

**Distratores:** A alternativa A não está correta, pois as pessoas se alternavam nas batidas. Ninguém do povo antigo queria o céu, todos queriam bater, ao contrário da afirmação de C. A alternativa D não traduz a ideia de alternância do verbo “revezar”.

6. Releia este trecho: “Eles batiam, abriam um buraco no céu, mas ele fechava. **Imediatamente**”. Um sinônimo para a palavra em negrito é
- (A) no mesmo instante.
  - (B) depois.
  - (C) lentamente.
  - (D) animadamente.

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP38) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles.

**Resposta:** A. “Imediatamente” corresponde a “no mesmo instante”.

**Distratores:** “Depois”, “lentamente” e “animadamente” não são sinônimos de “imediatamente”.

7. Escreva, com letra cursiva, a palavra que indica o que está representado em cada figura.

a)



Ilustra Cartoon

---

b)



Susan Morisse

---

c)



Bentinho

---

d) Escreva uma frase de acordo com a última cena. Use letra cursiva.

---

---

**Habilidades trabalhadas:** (EF02LP32) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. (EF02LP36) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.

**Respostas:** a) foguete; b) guitarra; c) formigueiro d) Resposta pessoal. Caso os alunos apresentem dificuldades com as sílabas “gue” e “gui”, proponha mais atividades de contraposição com “ge” e “gi”. Observe se eles conseguiram escrever com letra cursiva ou se ainda apresentam alguma dificuldade; caso isso aconteça, ofereça outras atividades para que eles possam praticar a escrita com a letra cursiva. Além disso, será também uma oportunidade para observar se os alunos usam letra inicial maiúscula no início de frase e sinal de pontuação no final da frase.

**8.** Ligue os sinônimos.

A) enorme	contente
B) alegre	parecido
C) calmo	distante
D) longe	imenso
E) semelhante	tranquilo

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP38) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles.

**Respostas:** enorme – imenso, alegre – contente, calmo – tranquilo, longe – distante, semelhante – parecido. Se os alunos não perceberem o que são sinônimos, proponha mais atividades com enfoque nessa habilidade.

**9.** Escolha três palavras do exercício anterior e escreva uma frase com cada uma delas.

---

---

---

---

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP36) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.

**Resposta sugerida:** As respostas são pessoais. Avalie se os alunos segmentam as palavras corretamente. Caso não, peça a eles que escrevam outras frases com as palavras que não foram segmentadas.

**10.** Pontue as frases adequadamente.

- a) Como estou cansado \_\_\_\_\_
- b) Onde você mora \_\_\_\_\_
- c) Está tão frio hoje \_\_\_\_\_
- d) O mico-leão-dourado pertence à família dos macacos \_\_\_\_\_
- e) Quando iremos ao cinema \_\_\_\_\_

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP37) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

**Respostas sugeridas:** Como estou cansado! / Onde você mora? / Está tão frio hoje! / O mico-leão-dourado pertence à família dos macacos? / Quando iremos ao cinema?  
Se algum aluno apresentar dificuldade na pontuação, revise o conteúdo e proponha mais atividades.

- 11.** Escreva um nome para cada criança que aparece na imagem e invente também um nome próprio para o local onde elas estão. Depois, escreva uma legenda que combine com a imagem.



Africa Studio/Shutterstock.com

---

---

---

---

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP25) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

**Resposta sugerida:** O importante é avaliar se foram dados nomes próprios às crianças e ao local onde elas estão e se esses nomes próprios foram escritos com a inicial maiúscula. Além disso, poderá ser avaliado o uso de letra maiúscula no início de frases e pontuação ao final de frases. A legenda deverá ser curta, informando mais do que está evidente na imagem. Se houver dúvidas, proponha mais atividades.

Leia o início de um conto e responda às questões 12 a 15.

Esta história se passa no ano de 1720, em Túnis, uma cidade enorme e muito movimentada no norte da África. Há muitas pessoas andando pelas ruas, e há também muitos vendedores de roupas e diferentes tipos de comida.

Todos os dias, Zohar vai para a rua com seu carrinho e sua panela de fazer cuscuz, a cuscuzeira. No verão, ele faz cuscuz com cenoura. Mas, como agora é inverno, ele usa brócolis e feijões. Zohar vai passando pelas ruas de Túnis, vendendo seu cuscuz. Para acompanhar, ele vende chá. Todo mundo adora o cuscuz e o chá de Zohar.

ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: Fundescola/SEFMEC, 2000. 3 v. n. 2. p. 122.

**12.** O que é uma cuscuzeira?

---

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP17) Deduzir o significado de palavras desconhecidas ou pouco familiares, com base no contexto da frase ou do texto.

**Resposta:** É o nome dado à panela que faz cuscuz.

**13.** Zohar vai para a rua todos os dias para fazer o quê?

---

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP14) Inferir, em textos curtos, informações implícitas de fácil identificação.

**Resposta sugerida:** Zohar vai para as ruas todos os dias para vender seu cuscuz. Espera-se que os alunos compreendam que, no parágrafo anterior, há a primeira dica de que Zohar é um vendedor de comida, quando se fala que há vários vendedores de roupas e de diferentes tipos de comida. Depois, no outro parágrafo, que ele vai para a rua com seu carrinho e sua panela de fazer cuscuz.

**14.** Escreva uma lista com os vegetais citados no texto em ordem alfabética.

---

---

---

---

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP20) Escrever listas de nomes ou de objetos, associando, quando pertinente, texto verbal e visual, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

**Resposta:** Brócolis, cenoura e feijões. Espera-se que os alunos consigam identificar os vegetais e escrever seus nomes em forma de lista, respeitando a ordem alfabética.

15. Imagine que o homem da ilustração a seguir seja Zohar. Escreva em uma frase três características para descrevê-lo.



Alan Carvalho

---

---

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP36) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.

**Resposta sugerida:** Os alunos formularão diferentes frases. Avalie se eles segmentam corretamente as palavras. Caso não, peça-lhes que escrevam outras frases com as palavras que não foram segmentadas.

## Ficha de acompanhamento das aprendizagens

Esta ficha de correção sugerida é apenas uma das muitas possibilidades. É importante ter em mente que a avaliação não deve ser entendida como um fim em si mesma, mas como uma das muitas ferramentas a serviço de uma compreensão dos avanços e das necessidades de cada aluno, respeitando o período de aprendizagem de cada um.

### Legenda

Total = TT                      Em evolução = EE                      Não desenvolvida = ND

Nome: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

Questão	Habilidades	TT	EE	ND	Anotações
1	(EF02LP37) Usar adequadamente ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	Reconhece a função do ponto de exclamação.		Não reconhece a função do ponto de exclamação.	
2	(EF02LP25) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	Emprega adequadamente as letras maiúsculas e minúsculas.		Não emprega adequadamente as letras maiúsculas e minúsculas.	
3	(EF02LP35) Memorizar a grafia de palavras frequentes no ambiente escolar e nos textos lidos na sala de aula, independentemente da estrutura silábica e de correspondências irregulares fonema-grafema.	Conhece a grafia das palavras de uso cotidiano.	Conhece a grafia de algumas palavras de uso cotidiano.	Não conhece a grafia das palavras de uso cotidiano.	
4	(EF02LP41) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.	Identificar, com autonomia, o que foi explicado pela lenda.	Identifica elementos citados na lenda, mas não o que foi explicado por ela.	Não identifica elementos da lenda, tampouco o que foi explicado por ela.	

5	(EF02LP38) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles.	Identifica o sinônimo da palavra corretamente.		Não identifica o sinônimo da palavra.	
6	(EF02LP38) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles.	Identifica o sinônimo da palavra corretamente.		Não identifica o sinônimo da palavra.	
7	(EF02LP32) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.	Escreve as palavras propostas com letra cursiva.	Escreve algumas das palavras propostas, mas não utiliza a letra cursiva.	Não escreve as palavras propostas.	
8	(EF02LP38) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles.	Relaciona todos os sinônimos corretamente.	Relaciona alguns os sinônimos corretamente.	Não relaciona todos os sinônimos corretamente.	
9	(EF02LP36) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.	Segmenta corretamente as palavras em frases e textos.	Segmenta as palavras em frases e textos, mas ainda comete alguns erros.	Não segmenta as palavras em frases e textos.	
10	(EF02LP37) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	Emprega adequadamente os pontos de exclamação, de interrogação e final em todas as frases.	Emprega adequadamente os pontos de exclamação, de interrogação e final em algumas frases.	Não emprega adequadamente os pontos de exclamação, de interrogação e final.	
11	(EF02LP25) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	Emprega adequadamente as letras maiúsculas, escreve as palavras com a grafia e a segmentação adequadas.	Emprega as letras maiúsculas e escreve as palavras com a grafia e a segmentação na maior parte das vezes, mas não em todas.	Não emprega adequadamente as letras maiúsculas nem escreve as palavras com a grafia e a segmentação adequadas.	
12	(EF02LP17) Deduzir o significado de palavras desconhecidas ou pouco familiares, com base no contexto da frase ou do texto.	Deduz o significado.	Deduz parcialmente o significado.	Não deduz o significado.	

13	(EF02LP14) Inferir, em textos curtos, informações implícitas de fácil identificação.	Inferir as informações implícitas no texto.	Inferir parcialmente as informações implícitas no texto.	Não inferir as informações implícitas no texto.	
14	(EF02LP20) Escrever listas de nomes ou de objetos, associando, quando pertinente, texto verbal e visual, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Escrever a lista de acordo com o que está contido no texto.	Escrever parcialmente a lista de acordo com o que está contido no texto.	Não escrever a lista de acordo com o que está contido no texto.	
15	(EF02LP36) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.	Segmentar corretamente as palavras em frases e textos.	Segmentar as palavras em frases e textos, mas ainda comete alguns erros.	Não segmentar as palavras em frases e textos.	

